



CELEBRAR EM CASA

Domingo do trigo e do joio

16º do Tempo Comum – 2020

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãos, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. Recordação da vida

Quem preside introduz o sentido da celebração:

Acolhemos em nossa vida este dia de domingo, recordando Jesus, na firme certeza de que o reino já está presente entre nós, mesmo nestes tempos difíceis em que vivemos. No meio de tanta morte, há sinais de vida, de solidariedade, de cuidado que manifestam a presença de Deus.

As pessoas são convidadas a conversar trazendo estes sinais de vida nos gestos de tanta gente que se coloca do lado do povo.

3. SALMO 86[85]

1. Senhor, me escuta e responde: / sou fraco e necessitado;
Me salva, sou teu amigo, / teu servo em ti confiado.
2. Tu és meu Deus, tem piedade, / o dia todo te invoco,
Alegra meu coração, / pra ti, Senhor, eu me volto.
3. Tu és perdão e bondade, / acolhes aos que te imploram;
Atende agora esta prece, / no meu sofrer me consola.
4. Na angústia chamo por ti, / pois tu respondes, Senhor.
Que deus faria o que fazes? / ninguém te iguala em amor.
5. Os povos todos virão / louvar a tua majestade;
Tu fazes grandes prodígios, / só tu és Deus de verdade.
6. Me ensina o caminho certo, / pra andar em tua verdade;
Reúne meu coração, / que siga tua vontade.
7. De coração agradeço: / tão grande amor tens por mim,
Tiraste-me do abismo, / assim te louvo, sem fim.
8. Furiosos se levantaram, / querendo me derrubar;
Contigo não se incomodam, / altivos querem matar.
9. Mas tu, Senhor de ternura, / paciente, cheio de amor,
De mim tem pena, ó Deus, / atento a teu servidor.
10. Me dá tua força, Senhor, / teu servo vem libertar;
E aqueles que me odeiam / calados hão de ficar.
11. Ao Pai do céu demos glória / e a Jesus Cristo também;
A quem dos dois é o Amor, / se louve pra sempre. Amém!

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... *[breve silêncio]*

Ó Deus, pastor do teu povo e mãe da vida,
sê generoso com teus filhos e filhas!

Enche-nos da tua ternura

para que, cheios de fé, esperança e amor,
guardemos fielmente os teus mandamentos.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. REFRÃO – *para preparar a escuta da Palavra*

Mandai o vosso Espírito Santo,
o paráclito aos nossos corações
e fazei-nos conhecer as Escrituras,
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 13,24-43

Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo: ²⁴Jesus contou outra parábola à multidão: 'O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. ²⁵Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora. ²⁶Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. ²⁷Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: 'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Onde veio então o joio?' ²⁸O dono respondeu: 'Foi algum inimigo que fez isso'. Os empregados lhe perguntaram: 'Queres que vamos arrancar o joio?' ²⁹O dono respondeu: Não! pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. ³⁰Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e o amarrai em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!" *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

A parábola do trigo e do joio revela muito da nossa vida, da família onde nascemos, da Igreja a que pertencemos, do mundo que nos rodeia. Em cada grupo humano e em toda comunidade cristã coexistem fortes e frágeis, pessoas generosas e pessoas mesquinhas... Às vezes, somos levados por sentimentos semelhantes aos dos empregados da parábola do trigo e do joio: queremos acabar logo com a erva daninha.

Mas o dono do plantio tem um olhar diferente. Ele dá tempo e age com paciência. Nisto consiste a grandeza de Deus. Ele deixa o mal crescer juntamente com o bem e permite que o ímpio prospere com o justo. Jesus não elimina o joio, não corta a figueira infrutífera (cf. Lc 13,8-9), não expulsa Judas do grupo dos

doze, não exclui Pedro depois da negação. Segui por este caminho amando até o fim, até à cruz.

Imitar a paciência de Deus é exercitar a confiança para com o ser humano para não excluir e não julgar precipitadamente. Além disso, desenvolver em nós a capacidade de viver com o negativo é impor limites à nossa própria força, à tendência de sempre olhar o outro como problema. Além disso, é importante reconhecer que somos uma mistura de trigo e de joio, que nem sempre conseguimos fazer o bem que desejamos.

Contudo, aceitar que o joio cresça com o trigo, não significa reduzir-nos a ele, nem deixar que ele determine a nossa conduta. Pensemos na situação do Brasil. Não cabe a nós acabar com os injustos que escancaradamente fazem o mal, sobretudo aos pobres do povo. Mas não podemos aceitar a política genocida que se impõe sobre nós. Não vamos arrancar o joio, mas vamos cuidar do trigo. A primeira coisa que podemos e devemos fazer é não dar razão, ou não ficar do lado de quem usa o poder para matar e para desmatar. Ficando do lado dos pobres, podemos encontrar caminhos de solidariedade e de luta para construir a sabedoria do bem-Viver.

8. PRECES

Oremos a Jesus Cristo que intercede por nós junto do Pai e cantemos:

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Pelas comunidades cristãs, que jamais compactuem com os poderes que mentem e matam, e que estejam dispostas a resistir junto às periferias geográficas e existenciais. Rezemos.

- Pelos cientistas e pesquisadores, para que o seu trabalho reverta em benefício de todas as pessoas. Rezemos.

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Pelos que têm responsabilidade na vida pública, para que trabalhem com integridade e com justiça. Rezemos.

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo.
Amém.

9. PAI NOSSO

- Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

Oração

Ó Deus, como o trigo que germinou e cresceu apesar do joio, faze que também o teu povo, em meio a tantos perigos de morte, saiba escolher e lutar a favor do bem, como fez Jesus, que venceu o mal com um amor que foi fiel até à cruz. Por ele nós te pedimos, na unidade do Espírito Santo. Amém.

10. BÊNÇÃO

Que o Deus da paz nos livre de toda adversidade, firme os nossos passos no bem que podemos e nos abençoe o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Senhor, nós te agradecemos por esta mesa que nos reúne e por estes alimentos, dons que recebemos de tua bondade e fruto do trabalho duro de tantas mãos. Esta nossa mesa recorda as muitas refeições de Jesus com os seus, nas casas, à beira do mar ou no deserto com a multidão faminta. Dá aos nossos corações a alegria da partilha e firma-nos na comunhão contigo, por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br

